



Mesa Redonda I

Desafios da pesquisa no Brasil: Educação, Saúde, Artes e Desenvolvimento Social

QUAL O PAPEL DA FILOSOFIA EM RELAÇÃO ÀS OUTRAS CIÊNCIAS, ÀS ARTES E AO DESENVOLVIMENTO SOCIAL?

Prof. Dr. Ricardo Pereira Tassinari
*Departamento de Filosofia - Faculdade de Filosofia e Ciências – Marília;
Universidade Estadual Paulista – UNESP*

Sem dúvida, para bem agirmos na realidade, precisamos conhecê-la. As ciências particulares constituíram historicamente seus métodos e conteúdos para melhor conhecer os objetos de seu campo de estudo. Constituídos nas discussões entre seus pesquisadores e na relação deles com seus objetos de pesquisa, tais métodos e conteúdos possibilitaram a tais pesquisadores aumentar seus graus de certeza em relação aos seus conhecimentos constituídos em suas áreas. Entretanto, ao buscarmos conhecer a realidade, inclusive para (melhor) agirmos, mesmo para aplicar um conhecimento científico ou técnico particular, existe a necessidade de pensarmos a realidade como um todo, a necessidade de conhecer a nós mesmo e o mundo que nos cerca em uma totalidade. Logo no início de sua obra *Enciclopédia das Ciências Filosóficas em Compêndio* (1830), o filósofo alemão G. W. F. Hegel diz que “Inicialmente, a Filosofia pode ser determinada, em geral, como a consideração pensante dos objetos”. Nesse sentido, a Filosofia, em uma primeira aproximação, pode ser definida como uma consideração pensante dos objetos que visa uma organização geral de nosso conhecimento da realidade, de nós mesmo e do mundo que nos cerca, em uma totalidade. Nesse sentido, ainda, as ciências e técnicas particulares seriam vistas como partes da Filosofia (aliás, elas nascem historicamente como ramos específicos da Filosofia), mas a própria Filosofia, como um todo, não se reduziria a nenhuma dessas suas partes ou a mera soma dessas partes. Temos, pois, que a Filosofia é necessária e fundamental ao ser humano no sentido de que necessitamos de tal organização geral para melhor conhecer e melhor agir. Em minha palestra, discutirei tal sentido geral da Filosofia de forma a dar ao ouvinte uma noção de como a Filosofia e alguns de seus ramos e questões se relacionam com diversos ramos essenciais da vida humana, estabelecendo mais claramente seu papel e importância.

Palavras-chave: Filosofia; Conhecimento; Realidade.

O PENSAR EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO PRÁTICA EDUCATIVA EM AMBIENTES ESCOLARES E A PREVENÇÃO AO CÂNCER.

Profa. Me. Fabiana Cristina da Conceição

Núcleo de Educação em Câncer – Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital de Câncer de Barretos.

Trabalhar com educação em saúde nas escolas é a melhor oportunidade que se tem em educar o indivíduo para a aquisição de uma cultura de autocuidado, tendo em vista que as ações preventivas são mais favoráveis do que as curativistas inclusive no aspecto econômico. O Câncer é uma doença de grande incidência e mortalidade em nossa sociedade, além de ser considerado um problema de saúde pública. Na maioria das vezes, quando surge na fase adulta, está associado a hábitos de vida não benéficos e às condições ambientais insalubres. O Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima que para o biênio 2016-2017 o índice de incidência de câncer será de 600 mil novos casos apenas no Brasil. As ações preventivas desde a infância se tornam prioritárias dentro de uma cultura de antecipação e autocuidado. Neste contexto, a escola é um centro de excelência para as relações de ensino e aprendizagem, convivência e crescimento, e esteio na construção de valores fundamentais para o pleno exercício da cidadania. Segundo Marcondes (1972) educação para a saúde na escola significa a formação de atitudes e valores que levam o escolar ao comportamento inteligente, revertendo em benefício de sua saúde e da saúde dos outros. Não se limita a dar conhecimentos; preocupa-se em motivar a criança para aprender, analisar, avaliar as fontes de informações, em torná-la capaz de escolher inteligentemente seu comportamento com base no conhecimento. O papel do docente é de singular importância para que seja desenvolvido no aluno um comportamento preventivo voltado para a prevenção primária, mediante ações socioeducativas direcionadas à promoção da saúde. A partir desse trabalho, formaremos um adulto mais consciente além de contarmos com a atuação desses alunos junto às suas famílias e comunidade para que se amplie a prática de atividades salutaras em busca de uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Educação em Saúde nas Escolas. Câncer. Prevenção e Promoção da Saúde.

Mesa Redonda II

Desafios da pesquisa no Brasil: Meio Ambiente e Tecnologias - Gestão e Cidadania

Palestra de Encerramento

DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA PESQUISA NA ÁREA AMBIENTAL

Prof. Dr. Rafael Costa Freiria
rafaelfreiria@ft.unicamp.br
Faculdade de Tecnologia da Unicamp, Campinas

A concepção de produção científica, movida pelos processos de pesquisas, está muito associada a uma tarefa árdua, realizada preponderantemente em laboratórios, bibliotecas, espaços herméticos, e ainda dentro de uma perspectiva de divisão de campos de saberes: ciências exatas, humanas e biológicas. Neste contexto tradicional de pesquisa, encontramos a figura do pesquisador de ofício, idealizado pela academia, centrado em investigações disciplinares extremamente especializadas e voltadas, preponderantemente, para publicações de alto impacto. No entanto, a realidade atual apresenta problemas cada vez mais complexos que anseiam por respostas científicas muitas vezes não encontradas nas pesquisas disciplinares tradicionais. Este desafio se apresenta em várias áreas do conhecimento, como é o caso da área ambiental. Para esta missão, de busca por novas soluções científicas, a interdisciplinaridade é uma condição e o diálogo com as políticas públicas, no sentido de uma via de mão dupla, são necessidades atuais. Com isso, o objetivo principal do presente trabalho consiste, a partir de uma visão crítica do papel atual do pesquisador e da pesquisa, discutir os desafios e oportunidades da pesquisa na área ambiental. Desta maneira, por meio de levantamento bibliográfico sobre o tema aliado a vivências, estudos de casos de projetos e desenvolvimentos de pesquisas atuais na área ambiental, foram levantados e sistematizados dados e informações necessárias para o desenvolvimento sobre a matéria com a utilização de método qualitativo. Como resultado verificou-se uma nova frente de produção científica, que dependente necessariamente da integração de diferentes áreas do conhecimento, para poder oferecer novas técnicas, novos saberes, que representem respostas mais efetivas aos problemas contemporâneos. Afinal, desde que atendidas às premissas metodológicas, pesquisas disciplinares e interdisciplinares estão, conjuntamente, dentro da mesma missão, de produzir conhecimento científico de qualidade e que, de preferência, seja transformador, para melhor, das nossas condições socioambientais.

Palavras-chave: Pesquisa. Meio Ambiente. Interdisciplinar. Políticas Públicas.

ORIENTAÇÃO PARA A CARREIRA: POSSIBILIDADES E GERENCIAMENTO PROFISSIONAL

Profa. Me. Natália Pascon Cognetti
pascon.natalia@gmail.com

*Universidade Estadual de Maringá/PR; Centro Universitário UNIFAFIBE,
Bebedouro/SP.*

A concepção de produção científica, movida pelos processos de pesquisas, está muito associada a uma tarefa árdua, realizada preponderantemente em laboratórios, bibliotecas, espaços herméticos, e ainda dentro de uma perspectiva de divisão de campos de saberes: ciências exatas, humanas e biológicas. Neste contexto tradicional de pesquisa, encontramos a figura do pesquisador de ofício, idealizado pela academia, centrado em investigações disciplinares extremamente especializadas e voltadas, preponderantemente, para publicações de alto impacto. No entanto, a realidade atual apresenta problemas cada vez mais complexos que anseiam por respostas científicas muitas vezes não encontradas nas pesquisas disciplinares tradicionais. Este desafio se apresenta em várias áreas do conhecimento, como é o caso da área ambiental. Para esta missão, de busca por novas soluções científicas, a interdisciplinaridade é uma condição e o diálogo com as políticas públicas, no sentido de uma via de mão dupla, são necessidades atuais. Com isso, o objetivo principal do presente trabalho consiste, a partir de uma visão crítica do papel atual do pesquisador e da pesquisa, discutir os desafios e oportunidades da pesquisa na área ambiental. Desta maneira, por meio de levantamento bibliográfico sobre o tema aliado a vivências, estudos de casos de projetos e desenvolvimentos de pesquisas atuais na área ambiental, foram levantados e sistematizados dados e informações necessárias para o desenvolvimento sobre a matéria com a utilização de método qualitativo. Como resultado verificou-se uma nova frente de produção científica, que dependente necessariamente da integração de diferentes áreas do conhecimento, para poder oferecer novas técnicas, novos saberes, que representem respostas mais efetivas aos problemas contemporâneos. Afinal, desde que atendidas às premissas metodológicas, pesquisas disciplinares e interdisciplinares estão, conjuntamente, dentro da mesma missão, de produzir conhecimento científico de qualidade e que, de preferência, seja transformador, para melhor, das nossas condições socioambientais.

Palavras-chave: Pesquisa. Meio Ambiente. Interdisciplinar. Políticas Públicas.